

Brasília, 02 de março de 2020

REUNIÃO COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Presentes

FASUBRA: Antônio Alves (Toninho), José Maria Castro, Rosângela Costa, Fernando Maranhão, João Paulo (JP), Melissa Campos. **MEC:** Ministro da Educação, Abraham Weintraub, Maria Fernanda Bittencourt – Secretária-Adjunta, Wagner Vilas Boas - Secretário de Ensino Superior (SESU) * Falta a nomeação sair no DOU, Eduardo Salgado – Diretoria da Rede de Ensino Superior (DIFES); Silvia Cristina Toledo – Secretária-Adjunta-Substituta. **MINISTÉRIO DA ECONOMIA:** José Borges Carvalho Filho - Secretário de Relações de Trabalho/Relações Sindicais, Luísa Dumond - ERET/SGP/ME. – Fotos assessoria de comunicação Ministério da Educação.



- A reunião teve início com apresentação do ministro e sua atuação frente ao MEC. Posteriormente, foi feita uma rodada de apresentação dos presentes. Ao final, a representação da FASUBRA apresentou a entidade e sua representatividade na base da

- categoria. Em seguida cobrou o ministro sobre a demora em responder os ofícios da Federação e o agendamento da reunião. Lembrou que a Federação protocolou diversos documentos com solicitação de reunião, desde a posse do governo, e que somente após um ano foi recebida no MEC. Também reafirmou sua disposição em debater toda a pauta de reivindicações, uma vez que era uma demanda repesada desde 2016. Questionou o ministro se tinha alguma resposta para apresentar na reunião. O avaliou que a pauta era muito extensa e que não atenderia todos os pontos. Propôs que fossem indicados como prioridade três pontos, no máximo, para avançar o debate. Lembrou que alguns pontos dependiam de discussão com o Ministério da Economia. A representação da FASUBRA retomou a palavra e solicitou que fosse construído um calendário de reuniões para garantir o debate de toda a pauta. Colocou pontos importantes como: a necessidade de reajuste salarial; reativação da Comissão Nacional de Supervisão de Carreira; retomada do debate sobre democratização das Universidades; e informou que tem projetos para a educação e para as IPE (Projeto de Universidade Cidadã para os Trabalhadores, HU e PCCTAE).
- a Direção cobrou a posição do MEC em relação ao ofício circular 08/2020/GAB/SPO-MEC (Orçamento de 2020 - Despesas com pessoal ativo e inativo), progressões, benefícios, encargos, sentenças.





Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Neste momento, o ministro e a secretária-adjunta afirmaram que não havia determinação do MEC para suspender as progressões, benefícios, sentenças e etc, e que apenas alertava e orientava as IPES sobre os recursos previstos no PLOA de 2020, que houve uma redução nos recursos. ***2,7 bilhões (grifo nosso).

O ministro reafirmou que discutiria três pontos; que era uma "vergonha" constar as 30 horas, sem ponto eletrônico na pauta, fazendo um paralelo aos(as) demais trabalhadores e trabalhadoras e não concordava; em relação à EBSERH falou da satisfação dos trabalhadores naquela empresa e que o RJU era um privilégio; em relação ao reajuste, disse que dependia do Ministério da Economia e não discutiria reajuste salarial, mas que estaria disposto a debater recomposição de perdas inflacionárias. A próxima reunião a confirmar, ficou prevista para o período de 16 a 20 de março, e a interlocução será feita pelo secretário da SESU.

PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA





Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Frente a conjuntura de ataques do governo às trabalhadoras e aos trabalhadores dos serviços públicos e, em especial aos técnico-administrativos das IPES, A DN FASUBRA, CONVOCA as entidades de base para a PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA SINDICAL, a realizar-se nos dias 13, 14 e 15 de março de 2020, das 08 às 18 horas, no auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, em Brasília DF, para deliberar sobre os pontos de pauta a seguir enumerados:

- Palestras: Reforma Administrativa; Mulher, Raça e Classe em tempos de Bolsonaro; Discriminação Racial;
- Informes: nacional e de bases;
- Informes das coordenações;
- Análise da Conjuntura nacional e internacional;
- Referendar substituição de coordenadores conforme disposto nos artigos 65 e 66 do Estatuto da FASUBRA Sindical;
- Apreciação da prestação de contas, conforme Análise e Parecer do Conselho Fiscal, Exercício 2018;
- Outros.

PROPOSTA INDICATIVA DE CALENDÁRIO

REGIÃO	DATA	ENTIDADES	ENTIDADE SEDE
Sudeste	04 E 05 DE ABRIL	ASAV-SINDICATO, SIND-ASSUFOP, SINDIFES, SINDUFLA, SINT/UNIFAL, SINTUNIFEI, SINTUFEJUF, SINDS-UFSJ, SINTET-UFU, SINTE-MED. SINTUFF, ASUNIRIO, SINTUFRJ, SINTUR-RJ, SINTUFES, SINTUNIFESP, SINTUFSCAR, STU, SinTUFABC, SINTE-MED.	



Centro-Oeste	04 E 05 DE ABRIL	SINTFUB, SISTA/MS, SINTUF-MT, SINTIFES-go, SINTEF MS.	
Norte	18 E 19 DE ABRIL	SINTESAM, SINTEST-AC, SINTUNIR, SINTAD-TO, SINDTIFES-PA, SINSTAUFAP.	
Sul	18 E 19 DE ABRIL	ASSUFRGS, ASSUFSM, ASUFPEL, APTAFURG, SINTUFSC, SINDITEST-PR, SINDIPAMPA, SINDTAE, SINDEDUTEC.	
Nordeste I	25 E 26 DE ABRIL	SINTUFCE, SINTEMA, SINTUFPI, SINTUFRA.	
Nordeste II	25 E 26 DE ABRIL	ASSUFBA, SINTUFS, SINTUFAL, SINTESPB, SINTUFEPE, SINTUFEPE-Rural, SINTEST-RN.	

- No próximo ID disponibilizaremos ou tornaremos público as entidades que se dispõem a sediar o encontros regionais.

REGIMENTOS DOS ENCONTROS REGIONAIS

Os Encontros Regionais não têm caráter deliberativo, sendo, portanto, um espaço de debates e formação para a categoria sobre os seguintes temas: **Conjuntura, Reforma do Estado (Sindical, Administrativa, Previdenciária e Trabalhista); Democratização das IPES - Instituições Públicas de Ensino Superior e os ataques dos governos estaduais e federal à Educação Superior.** Os encaminhamentos dos encontros serão discutidos na Direção Nacional da FASUBRA que encaminhará para aprovação em plenária.

[VEJA O REGIMENTO AQUI.](#)



RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

A discriminação social que negras, negros e indígenas passam na sociedade brasileira e no mundo todo não pode ser vista como um “fenômeno”. Há um conjunto de práticas, muitas delas institucionalizadas, historicamente que fazem com que tenhamos um racismo que é **ESTRUTURAL**, ou seja, para além de atitudes individuais de sujeitos, há uma corroboração na sociedade para que tais práticas se perpetuem.

A sociedade brasileira, que foi a última a abolir a escravidão, tem um passado escravagista que comprova tal afirmação e um verdadeiro genocídio a povos originários que datam desde 1500.

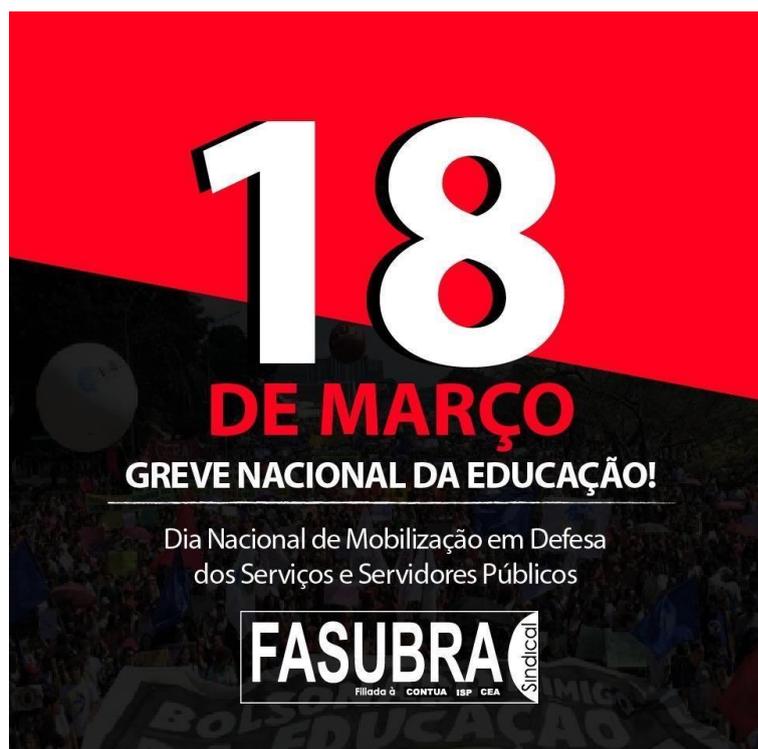
Racismo Estrutural pode ser observado quando os índices de desemprego e trabalho informal acometem mais a população negra, ou quando mulheres negras têm os piores salários e são mais assediadas e objetificadas (sendo chamadas pejorativamente de mulatas, por exemplo). Racismo Estrutural é quando a maioria dos pobres no Brasil são negros e negras e vítimas diárias da violência policial enquanto braço armado do Estado.

Observa-se Racismo Estrutural no Brasil hoje quando o Presidente da República se refere a comunidades quilombolas falando em “arobas”, equiparando-os a animais. Ou ainda quando o mesmo diz que indígenas estão “cada vez mais sendo seres humanos”. Tratar outras etnias de maneira animalésca remete ao fim da Idade Média, que elencava aqueles que tinham “alma” ou não. Foi com esse “argumento” que colonizadores ou matavam ou catequizavam indígenas no Brasil. Situação essa que tem voltado à tona no Governo Bolsonaro, que colocou um missionário evangélico para chefiar a coordenação de povos isolados na FUNAI.

A FASUBRA tem um histórico de décadas de combate ao racismo e diante de tantos ataques e retrocessos, não seria diferente agora. Para enfrentar esse governo temos de instrumentalizar nossa categoria, principalmente os segmentos mais atingidos pela política discriminatória de Bolsonaro.

*Na sexta-feira, dia 13/03, durante a Plenária Nacional da FASUBRA falaremos sobre racismo e desmascaremos privilégios! – Coordenação de Raça e Etnia .

DIA 18 DE MARÇO É DIA DE GREVE



O dia 18 de março será dia de “Greve Nacional da Educação”. Este dia também é um chamado das centrais sindicais em defesa das servidoras, dos servidores e dos serviços públicos. É o momento para se preparar para um movimento maior durante o ano. Os ataques do atual governo não cessam e não dá mais para esperar. Recentemente o presidente fez em sua rede social (whatsApp) uma convocatória para manifestação contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal.

Mais uma vez, o Executivo, de forma irresponsável, ataca os poderes e tenta jogar parte da população contra o Legislativo e o Judiciário, dando segmento a sua política de combate à Democracia e preparando o terreno para um possível golpe contra a liberdade, às Instituições e a Constituição.



Além dos ataques por meio das PECs 186, 187 e 188, o governo ainda pretende enviar ao Congresso Nacional a reforma administrativa que retira direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores e trará grandes consequências em áreas estratégicas do Serviço Público que já sofrem com poucos recursos e escassez de servidoras e servidores. Outra reforma, a Sindical, também está prestes a sair.

A DN FASUBRA conclama a categoria para ir às ruas, nos dias 08 de março, dia internacional de luta das mulheres, dia 14, Marielle Presente! e dia 18, Greve Nacional da Educação e em defesa do Serviço Público, para demonstrar sua disposição de luta contra as políticas do governo.

Seremos sempre resistência!

CALENDÁRIO	
O	
MARÇO	
08	Dia Internacional da Mulher
10	Reunião com secretário de Desenvolvimento de Pessoas / MPGD – Brasília/DF
10 a 12	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA Sindical.
13 a 15	Plenária Nacional da FASUBRA. Brasília/DF
14	Marielle Presente! Dois anos do assassinato da vereadora sem solução.
18	Greve Nacional da Educação e Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Serviços e Servidores Públicos
21	Dia Internacional de Luta pela eliminação da discriminação racial.